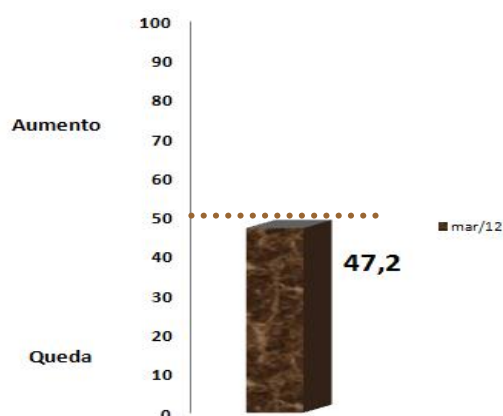


Indústria da Construção do DF encerra o 1º trimestre em queda

Evolução do nível de atividade comparado ao mês anterior



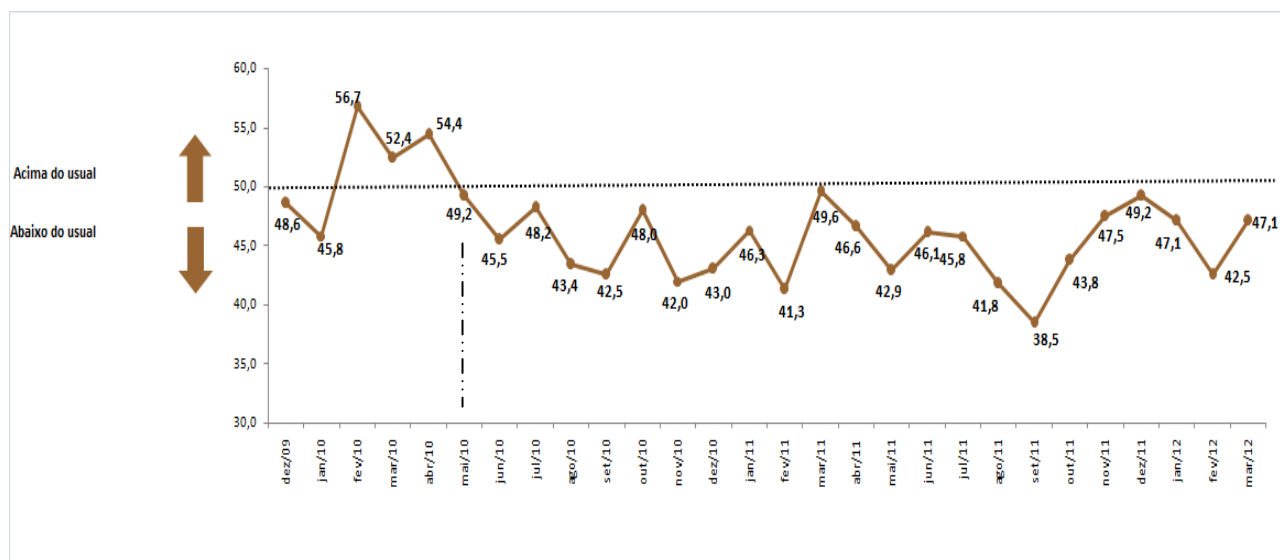
O nível de atividade da Indústria da Construção do DF apresentou nova queda em março. É o que aponta pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do DF (Fibra) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Sindicato da Construção Civil do DF (Sinduscon/DF).

O indicador do nível de atividade comparado ao mês anterior situou-se em 47,2 pontos em março, permanecendo abaixo da linha divisória dos 50 pontos. Esse foi o terceiro recuo consecutivo do indicador.

Em decorrência da queda de atividade, o número de empregados também recuou em março. O indicador de número de empregados situou-se em 49,0 pontos em março, mantendo-se abaixo da linha divisória dos 50 pontos pelo terceiro mês consecutivo.

O indicador de nível de atividade em relação ao usual situou-se em 47,1 pontos em março. Cabe destacar que, desde maio de 2010, o indicador de nível de atividade em relação ao usual para iguais meses de anos anteriores mantém-se abaixo da linha divisória dos 50 pontos, sinalizando uma tendência de queda da atividade do setor, conforme se pode observar no gráfico abaixo.

Gráfico: Nível de atividade em relação ao usual



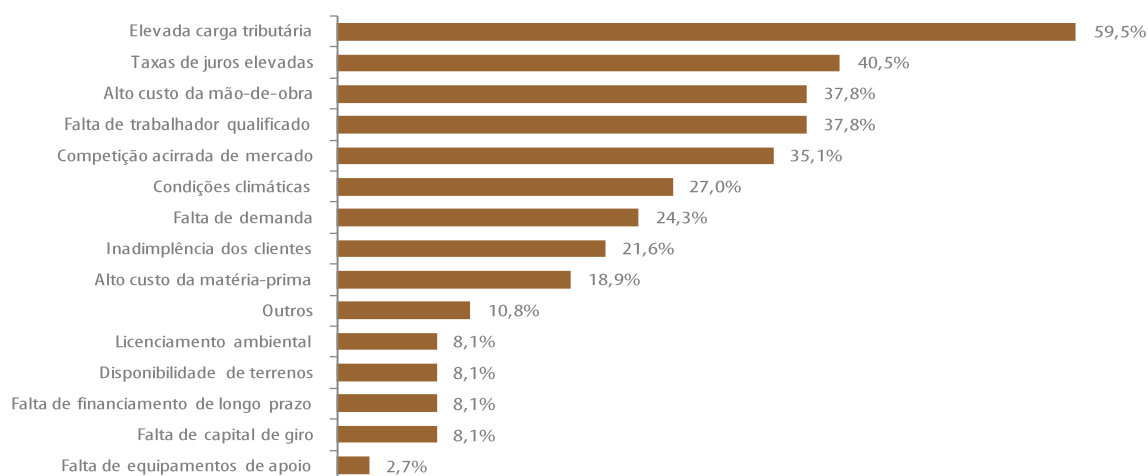
PRINCIPAIS PROBLEMAS (%)

(1º trimestre de 2012)

A carga tributária voltou a ser o principal motivo de preocupação dos entrevistados. O item obteve 59,5% das respostas no primeiro trimestre de 2012. Cabe destacar que a carga tributária ocupava a quinta posição no ranking dos principais problemas no quarto trimestre de 2011.

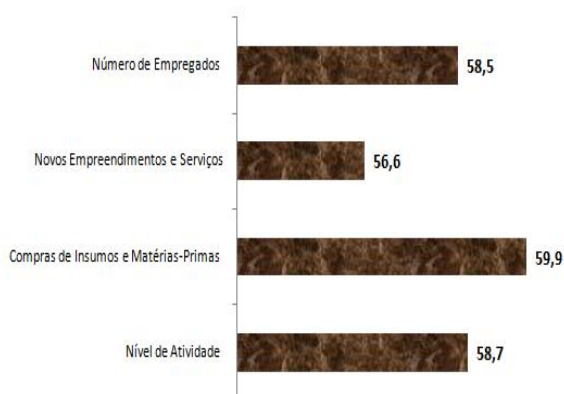
Em segundo lugar aparece o problema de taxas de juros elevados com 40,5% das respostas. Em terceiro lugar aparecem empatados os problemas de alto custo de mão de obra e a falta de trabalhador qualificado com 37,8%, respectivamente. Nota-se que o item alto custo de mão de obra saltou da 7ª posição, no quarto trimestre de 2011, para a 3ª posição nesse 1º trimestre de 2012 e, conseqüentemente, percebe-se um aumento considerável no percentual de respostas dadas pelos empresários para esse problema (de 20,7% em 2011 para os atuais 37,8% em 2012).

Gráfico: % Principais Problemas



INDICADORES DE EXPECTATIVAS

(próximos seis meses)



Os empresários da capital federal continuam otimistas. Contudo, cabe destacar que embora positivas (indicadores acima de 50 pontos), as expectativas para os próximos seis meses da indústria da construção do DF são menos favoráveis comparativamente com o quarto trimestre do ano anterior.

O indicador do nível de atividade para os próximos seis meses caiu de 62,0 pontos no quarto trimestre de 2011 para 58,7 pontos nesse primeiro trimestre de 2012.

O indicador de compra de insumos e matérias-primas caiu de 61,0 pontos no quarto trimestre de 2011 para 59,9 pontos nesse primeiro trimestre de 2012.

O indicador de número de empregados caiu de 61,9 pontos no quarto trimestre de 2011 para 58,5 pontos no primeiro trimestre de 2012.

A única exceção foi o indicador de novos empreendimentos e serviços que passou de 55,6 pontos no quarto trimestre de 2011 para 56,6 pontos nesse primeiro trimestre de 2012.

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

ASSESSORIA ECONÔMICA
Ano III, nº 03, Março de 2012

FIBRA
Distrito Federal

Série Histórica – Sondagem Indústria da Construção do DF

P E R Í O D O	ATIVIDADE			EXPECTATIVAS			
	Nível de atividade comparada ao mês anterior - DF	Nível de atividade em relação ao usual - DF	Número de empregados - DF	Nível de atividade para os próximos seis meses - DF	Compras de insumos e matérias-primas para os próximos seis meses - DF	Novos empreendimentos e serviços para os próximos seis meses - DF	número de empregados para os próximos seis meses número de empregados -
dez/09	50,7	48,6	48,6				
jan/10	44,5	45,8	-	62,0	61,0	71,1	63,9
fev/10	54,3	56,7	-	60,5	64,4	63,4	-
mar/10	55,4	52,4	47,6	63,1	62,7	60,3	-
abr/10	52,3	54,4	-	66,5	67,9	70,1	61,4
mai/10	51,1	49,2	-	60,8	61,7	63,0	-
jun/10	44,2	45,5	37,1	45,3	44,9	52,0	44,5
jul/10	46,2	48,2	-	62,6	59,0	58,1	-
ago/10	44,4	43,4	-	62,0	58,5	55,2	-
set/10	48,6	42,5	45,6	70,4	66,1	65,0	68,5
out/10	48,6	48,0	-	60,4	60,4	61,5	-
nov/10	44,9	42,0	-	61,8	57,5	59,9	-
dez/10	38,3	43,0	47,7	51,8	53,5	53,7	55,2
jan/11	45,3	46,3	46,6	56,3	59,5	59,0	57,8
fev/11	49,4	41,3	47,5	57,6	59,6	56,9	60,8
mar/11	46,1	49,6	50,8	62,9	68,3	63,7	68,0
abr/11	44,1	46,6	50,6	52,0	54,0	55,0	56,6
mai/11	48,8	42,9	46,4	61,1	63,4	63,1	61,4
jun/11	48,4	46,1	51,5	59,8	59,1	55,1	56,4
jul/11	46,3	45,8	48,2	56,4	57,3	56,9	59,6
ago/11	48,1	41,8	51,4	54,0	56,6	57,7	55,9
set/11	44,1	38,5	40,1	60,2	59,3	58,8	53,5
out/11	47,2	43,8	46,7	55,7	54,1	58,4	57,3
nov/11	55,3	47,5	55,7	57,8	58,4	58,4	59,6
dez/11	50,7	49,2	50,9	62,0	61,0	55,6	61,9
jan/12	39,8	47,1	48,5	61,6	63,2	64,7	64,3
fev/12	46,3	42,5	43,5	62,6	64,3	64,0	62,0
mar/12	47,2	47,1	49,0	58,7	59,9	56,6	58,5

Observações:

- ✓ Nível de Atividade e Número de empregados: Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do nível de atividade e/ou aumento do nº de empregos.
- ✓ Atividade em relação ao usual: Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima da usual.
- ✓ Expectativas: Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

EXPEDIENTE: SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DO DF | Ano III, nº 03, Março de 2012 | Publicação da Federação das Indústrias do DF | Assessoria de Pesquisas e Estudos Técnicos | Coordenador: Diones Cerqueira | Análise: Leila Daniella Ferreira e Diones Cerqueira | Equipe Técnica: Douglas Almeida | Apoio: Larissa Filgueiras

E-mail: copete@sistemafibra.org.br - Telefones: (61) 3362-6101 ou (61)3362-6120

É permitida a reprodução desde que citada a fonte.

Visite nosso site: www.sistemafibra.org.br